



O **PR 1** «Trilhos das Jans» é um percurso pedestre de pequena rota marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

Caminho certo



Caminho errado



Mudança de direcção:

Para a esquerda



Para a direita



fauna e flora

Nesta zona não faltam os sobreiros, as azinheiras, as oliveiras e os eucaliptos, nem tão pouco a esteva, a giesta, o rosmaninho, a urze, o medronheiro e o espargo silvestre. Por aqui podem observar-se aves migratórias como o pisco, o alvarinho e o tordo, ou outras de maior porte como a garça-real, o milhafre, a águia-pesqueira, o abutre, o corvo-marinho e o grifo, que nidificam junto à bacia do Tejo.

Estas paisagens são também o território do javali, do coelho, da lebre e do texugo. No Tejo, em cujas margens abundam o junco, o salgueiro, o choupo e o freixo, podem pescar-se o barbo, a boga, a carpa, o achigã, a lampreia, o bordalo, o sável e a perca.



geografia

Neste troço montanhoso do Tejo destacam-se as zonas de declive acentuado, com penhascos inclinados e abundantes socacos, cobertos pela flora da região. O vale encaixado deste rio, separando a Beira do Alentejo, marca a transição entre o sul, quente e seco, e o norte, mais temperado e húmido. Nas margens, de relevos rochosos ricos em xisto, granito e quartzo, desagham diversos rios e ribeiras, que em cursos sinuosos alimentam açudes e barragens. Toda a área do Tejo que delimita o topo do concelho de Nisa, num total de 43 Km, se caracteriza pela biodiversidade animal e vegetal, bem como pelas riquezas geológica e arqueológica a ela associadas.



aspectos de interesse

Em Amieira, atravesse as estreitas ruas com calçada de pedra e as arcadas dos antigos paços do concelho. Faça uma visita ao castelo medieval, à igreja do Calvário e à capela de S. João Baptista, entre outras na freguesia, e repare nas ruínas de Vila Flor. Ao longo do percurso, aprecie a panorâmica sobre o vale do Tejo, contemplando a barragem do Fratel, a Barca da Amieira e os miradouros naturais, paralelos ao muro de sirga e rodeados de vegetação selvagem. Terminado o trajeto, e de regresso a Amieira, prove as sopas de peixe ou de feijão com couve, o ensopado de borrego, as migas de batata com entrecosto frito e as cavacas. Do artesanato local, traga os bordados e os artigos em madeira e cortiça.



Cuidados especiais e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR.

PR
1

início/fim do percurso: **AMIEIRA DO TEJO**
grau de dificuldade: **MÉDIO**
extensão: **12,6 KM**
duração: **3h30**

Trilhos das Jans

__ percursos pedestres de Nisa



Contactos Gerais: Câmara Municipal de Nisa - Tlf.: 245 410 000 // Fax: 245 412 799
Posto de Turismo de Nisa - Tlf.: 245 412 457
GNR (Nisa) - Tlf.: 245 410 116
Bombeiros Voluntários de Nisa - Tlf.: 245 412 303
Centro de Saúde de Nisa - Tlf.: 245 412 133 (Urgências das 8 às 20 horas)

Contactos específicos: PR1 - «Trilhos das Jans»
Junta de Freguesia de Amieira do Tejo - Tlf.: 245 457 315
Associação Rumo - Tlf.: 245 457 295
Casa do Balcão - Tlf.: 245 457 218
Sociedade Educativa Amieirense - Tlf.: 245 457 305



Projecto financiado por:



Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
INTERREG III A PORTUGAL ESPANHA



Direcção Geral do Desenvolvimento Regional
Autoridade de Pagamento



Dirección Gral. de Fondos Comunitarios y Financiación Territorial
Autoridad de Pagamento

Apoios de:



INSTITUTO DE TURISMO DE PORTUGAL



FÉDÉRATION EUROPÉENNE DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE



PERCORSO PÉDESTRE REGISTRATO E HOMOLOGATO

Barca da Amieira

Muro de Sirga junto ao Rio Tejo

● ● ● ● ○ grau de dificuldade: **MÉDIO**



PR 1 Trilhos das Jans

✕ extensão: **12,6 KM** / duração: **3h30**

O percurso inicia-se em Amieira do Tejo, uma das doze vilas da Ordem de Malta. Saia pela estrada alcatroada, no largo da Junta de Freguesia, e encontre um caminho entre muros, azinheiras e oliveiras. Após uma ligeira subida, surgem as estevas, as giestas, os sobreiros e alguns vinhedos.

Siga em frente ou amplie o trajecto até Vila Flor, onde uma quelha o leva até às ruínas da igreja. Num atalho, desfrutará de uma panorâmica sobre Albarrol e a ribeira do Figueiró. O percurso avança em direcção ao Tejo, com uma visão privilegiada sobre Gardete e a barragem do Fratel, a anteceder a descida acentuada até à margem, onde começam os três quilómetros do muro de sirga até à Barca da Amieira. Siga paralelamente ao rio, de onde se contempla o voo rasante de aves como a garça-real. Para trás ficam um pontão com arco em xisto, a foz do rio Ocreza e os abundantes murtinheiros e medronheiros. Chega então ao cais, com barcos de pesca e o apeadeiro defronte. Passe pelo parque de merendas com vista para o Tejo, e siga por outro caminho. Suba até à estrada alcatroada, onde espreitam o castelo de Amieira e a ribeira da Maia.

